

Argentina consegue US\$ 1,5 bi do FMI

WASHINGTON — O Presidente argentino, Carlos Saul Menem, anunciou que já está acertado um crédito de emergência (**stand-by**) do Fundo Monetário Internacional (FMI) para a Argentina, no valor de US\$ 1,5 bilhão, que será liberado em parcelas de US\$ 300 milhões. O anúncio da concessão do crédito será feito oficialmente hoje, após sua aprovação pela junta de diretores do Fundo, disse Menem.

A revelação do Presidente argentino foi feita logo após um encontro de quase uma hora — meia hora além do previsto — de Menem com o Presidente americano George Bush, na Casa Branca. De Bush, Menem recebeu a promessa de “cooperação por todos os meios” para a recuperar a economia e consolidar o processo democrático argentinos.

O Ministro da Economia da Argen-

tina, Nestor Rapanelli, disse que o crédito **stand-by** do FMI representa uma “mostra de confiança do Fundo no que a Argentina está realizando”. Menem acrescentou que a Argentina pretende se habilitar às facilidades de redução da dívida previstas no Plano Brady e tem como meta conseguir uma diminuição de 35% de sua dívida privada, que representa 80% dos US\$ 59,2 bilhões de débitos externos. Porém, técnicos argentinos disseram, após uma reunião com o Secretário do Tesouro americano, Nicholas Brady, que o atraso em cerca de US\$ 4,4 bilhões dos pagamentos aos bancos credores impossibilita qualquer acordo de redução no momento.

O Secretário Nicholas Brady disse que “os programas econômicos são a base para pedir ajuda à comunidade financeira internacional e Menem se empenhou em alguns muito bons”.